

Biografia de um Urantiano



A história de um *buscador da verdade*¹

¹“Livro de Urantia”, Documento 130: “A Caminho de Roma”, Item 130.1: “Em Jopa - O Discurso sobre Jonas”, Parágrafo 1.

Sumário

1 Paulo e o livro de urantia	1
1.1 Três fases da vida de Paulo	2
1.2 Os quatro circuitos da realidade universal	2
1.3 A personalidade unificada e a integração da realidade	3
1.4 Diálogo sobre a personalidade de Deus	4
1.5 Personalidade e comunicação	6
1.6 Personalidade unificada, eu total	7
1.7 Paulo curioso, necessitado e sábio	8
1.8 Personalidade, espírito e desenvolvimento	9
2 Personalidade, comunicação e amor	10
2.1 As experiências humanas, a espiritual e a material, a interior e a exterior	10
2.2 Analogia, telefone, comunicação, luz e matéria	10
2.3 Personalidade, comunicação, conhecimento mútuo e amor	11
2.4 O “eu” auto-existente de Deus e a “personalidade” pela graça Dele	12
2.5 Comunicação por símbolos e por unidade de mente	12
2.6 Deus, personalidade e o amor	13
3 Síntese do livro de urantia	13
3.1 O Deus da personalidade	14
3.2 Realidade deificada personalizável	14
3.3 Os sete absolutos da infinitude	15
3.4 As qualidades da realidade universal	15
3.5 Espírito, mente e matéria unificados pela personalidade	17
3.6 Religião, filosofia e ciência	18
3.7 As dimensões da personalidade humana	19
3.8 A mente intermedia as relações entre o espírito e a matéria	21
3.9 O movimento da vida entre o ventre e a semente do todo	21
3.9.1 A essência da vida é espírito	22
3.10 A gravita e os sistemas universais de energia	23

1 Paulo e o livro de urantia

Paulo encontrou o livro de urantia com cerca de quarenta e poucos anos de idade. Este texto intenciona ser uma biografia da vida de Paulo baseada na origem, natureza e destino do ser humano, que é revelada no ensinamento urantiano.

1.1 Três fases da vida de Paulo

A história de Paulo pode ser dividida em três fases. A terceira fase se iniciou quando ele conheceu o livro de urantia, a mais *recente apresentação da verdade*² a respeito da Personalidade Infinita e Eterna de Deus, a respeito da personalidade finita da criatura humana, e sobre os níveis da realidade do espírito, da mente e da energia-material. A primeira fase da vida de Paulo se concluiu quando ele casou e se consagrou a amar e conhecer o *Pai de todos*³.

O livro da verdade, *truthbook*⁴, é uma revelação de seres celestes para nosso mundo, chamado urantia no grande universo. Paulo conheceu este livro no ano em que sua mãe concluiu a etapa mortal da vida humana. Nesta situação o único conforto para ele foi a fé, a esperança na *ressurreição*⁵ da alma de sua mãe pela graça de Deus, o Pai de Jesus Cristo. Paulo acredita que sua mãe humana e espiritual intercederam para que ele conhecesse a verdade revelada no livro de urantia.

1.2 Os quatro circuitos da realidade universal

A revelação urantiana explica a existência de quatro circuitos da realidade: a personalidade, o espírito, a mente e a energia material. Essas qualidades da realidade universal estão manifestadas na *experiência humana*⁶, em Urantia, nos níveis que se seguem: o corpo, a mente, o espírito, a alma e a personalidade.

Antes de entrar propriamente na biografia de Paulo, selecionei alguns ensinamentos da revelação sobre estes quatro níveis da realidade. Além da personalidade, nosso intelecto deveria ser capaz de compreender muito do significado dos outros três níveis de funcionamento da realidade finita:

1. *A Matéria*⁷. A energia organizada, que está sujeita à gravidade linear, a não ser quando ela é modificada pelo movimento e condicionada pela mente.
2. *A Mente*. A consciência organizada, que não está inteiramente sujeita à gravidade material e que se torna verdadeiramente liberada quando modificada pelo espírito.
3. *O Espírito*. A realidade pessoal mais elevada. O verdadeiro espírito não está sujeito à gravidade física, mas acaba tornando-se a influência motivadora de todos os sistemas de energia em evolução, com dignidade de personalidade.

Resumidamente, os *documentos de urantia*⁸ revelam **quatro circuitos** de *gravidade universal*⁹ absoluta no universo-mestre. Os circuitos são: **1** - personalidade, **2** - espírito, **3** - mente e **4** - matéria-energia. Também é revelado que em níveis absolutos estes quatro circuitos estão centrados respectivamente na atrativa gravidade **1** - do *Pai Universal*¹⁰, **2** - do *Filho Eterno*¹¹, **3** - do *Espírito*

²“Livro de Urantia”, Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Item 92.4: “A Dádiva da Revelação”, Parágrafo 9.

³“Livro de Urantia”, Documento 3: “Os Atributos de Deus”, Item 3.5: “A Lei Suprema do Pai”, Parágrafo 4.

⁴Internet: “<http://www.truthbook.com/>”.

⁵“Livro de Urantia”, Documento 30: “As Pessoalidades do Grande Universo”, Item 30.4: “Os Mortais Ascendentes”, Parágrafo 15.

⁶“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 6.

⁷“Livro de Urantia”, Documento 12: “O Universo dos Universos”, Item 12.8: “A Matéria, a Mente e o Espírito”, Parágrafo 10.

⁸“Livro de Urantia”, Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Item 92.4: “A Dádiva da Revelação”, Parágrafo 9.

⁹“Livro de Urantia”, Documento 12: “O Universo dos Universos”, Item 12.3: “A Gravidade Universal”.

¹⁰“Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”.

¹¹“Livro de Urantia”, Documento 6: “O Filho Eterno”.

*Infinito*¹² e **4** - da *Ilha do Paraíso*¹³. Estas realidades universais estão manifestadas na experiência humana respectivamente: **1** - na personalidade e no *espírito pré-pessoal*¹⁴, **2** - na alma filha do espírito, **3** - na *mente*¹⁵ humana e **4** - no *corpo material*¹⁶. Esquemáticamente:

Circuitos de Gravidade Universal

Criador Divino	circuito	criatura humana
Pai Universal	personalidade	personalidade e espírito pré-pessoal
Filho Eterno	espírito	alma filha do espírito
Espírito Infinito	mente	mente humana
Ilha do Paraíso	matéria-energia	corpo material

De acordo com a revelação no:

*“Livro de Urantia”, Item 0.6*¹⁷:

A toda e qualquer coisa que é sensível ao circuito da personalidade do Pai, chamamos **pessoal**. A toda e qualquer coisa que é sensível ao circuito espiritual do Filho, chamamos **espírito**. A toda e qualquer coisa que é sensível ao circuito da mente do Agente Conjunto, chamamos **mente**; mente, como um atributo do Espírito Infinito - e mente, em todas as suas fases. A toda e qualquer coisa que é sensível ao circuito material da gravidade, centrado no Paraíso inferior, chamamos matéria - **matéria-energia**, em todos os seus estados metamórficos.

1.3 A personalidade unificada e a integração da realidade

O livro de urantia é permeado do conceito de quatro níveis da realidade: a personalidade, o espírito, a mente e a energia material. A personalidade da criatura humana é o centro íntegro unificador do ser criado que somos pela graça de Deus, o Pai Criador. A *substância espiritual (a qualidade)*¹⁸, e a energia organizada da matéria física (a quantidade), são intermediadas pela mente, nos mundos do tempo e espaço como o nosso.

Assim a personalidade é o todo que somos na relação com outras pessoas, principalmente com a pessoa infinita de Deus. A personalidade mortal unifica a nossa experiência humana com a *matéria, a mente e o espírito*¹⁹. Nos universos temporais do espaço, a mente parece funcionar em uma zona *intermediária entre a energia e o espírito*²⁰. Assim, na personalidade, a *mente intervém continuamente, entre o espírito e a matéria*²¹; e desse modo, o universo é iluminado por três espécies de luz: a luz material, a luz do discernimento intuitivo-intelectual e a luminosidade do espírito.

¹²“Livro de Urantia”, Documento 8: “O Espírito Infinito”.

¹³“Livro de Urantia”, Documento 11: “A Ilha Eterna do Paraíso”.

¹⁴“Livro de Urantia”, Documento 32: “A Evolução dos Universos Locais”, Item 32.4: “A Relação de Deus com Um Universo Local”, Parágrafo 5.

¹⁵“Livro de Urantia”, Documento 62: “As Raças na Aurora do Homem Primitivo”, Item 62.6: “A Evolução da Mente Humana”.

¹⁶“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 7.

¹⁷“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.6: “Energia e Modelo Original”.

¹⁸“Livro de Urantia”, Documento 7: “A Relação do Filho Eterno com o Universo”, Item 7.1: “O Circuito da Gravidade do Espírito”, Parágrafo 3.

¹⁹“Livro de Urantia”, Documento 56: “A Unidade Universal”, Item 56.10: “A Verdade, a Beleza e a Bondade”, Parágrafo 15.

²⁰“Livro de Urantia”, Documento 9: “A Relação do Espírito Infinito com o Universo”, Item 9.6: “O Circuito de Gravidade da Mente”, Parágrafo 7.

²¹“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.6: “Energia e Modelo Original”, Parágrafo 8.

Esta é uma biografia da vida de Paulo. Porém, antes de iniciar esta história pessoal, é importante explicar, neste contexto, o significado de algumas palavras na luz da minha interpretação da verdade revelada no livro de urantia, a bíblia do evangelho ampliado de Jesus.

Vamos então iniciar escrevendo sobre a personalidade, a qual é uma dentre as duas dádivas de Deus²², *O Pai Universal*²³. Os conceitos mais elevados de personalidade, no universo, implicam: *identidade, autoconsciência, vontade própria e possibilidade de auto-revelação*²⁴. E essas características implicam, ainda, uma comunhão de amizade com personalidades outras, iguais e diferentes, tal como existe nas associações das personalidades das Deidades do Paraíso. A personalidade é uma dádiva do Pai de todos. Nós somos uma pessoa para o Pai de Jesus, por isso nós somos um indivíduo no seio da nossa *família universal*²⁵ de humanos, anjos, e as diversificadas ordens de *personalidades do Grande Universo*²⁶.

Consigo imaginar um “eu” isolado. Porém, uma “personalidade” eu percebo na relação com outras pessoas. O livro de urantia revela que Deus, o Pai, é o único “eu” *auto-existente em si*²⁷. Isto significa que todos nós, antes de sermos um “eu” individual, somos uma personalidade para Deus. Não há personalidade fora de Deus, o Pai, e nenhuma personalidade existe senão para Deus, o Pai. Os *atributos fundamentais do eu humano*²⁸, bem como o núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana, são outorgas feitas pelo Pai Universal, atuando em Seu domínio exclusivamente pessoal de ministração cósmica. Assim, Deus, o Pai de todos, é o doador da personalidade. Todas as outras pessoas existem pela graça do Pai Universal. É importante melhorar nosso entendimento sobre a personalidade, para que possamos realizar melhor o potencial perfeccionado da pessoa que somos pela graça do nosso *Pai Espiritual*²⁹.

O conceito de personalidade foi supremamente elevado com a revelação de urantia. Porém, antes de estudá-lo, vejamos onde as palavras **persona** e **personalidade** se originaram. Nos teatros da antiga Grécia os atores usavam uma máscara chamada **persona** por onde passava o som, **sona** na língua grega, da fala dos atores. Isto significa que **persona** se referia a um instrumento de comunicação. Em certo sentido uma personalidade se caracteriza pelos relacionamentos e comunicações com outras pessoas.

1.4 Diálogo sobre a personalidade de Deus

Estes são alguns conceitos sobre a personalidade que evoluíram na cultura humana e que foram revelados no livro de urantia. Neste contexto, é esclarecedor o diálogo sobre a personalidade de Deus que, de acordo com a revelação, aconteceu entre um certo filósofo grego de *Alexandria, chamado Rodam*³⁰, e dois discípulos de Jesus: Natanael e Tomé. Transcrevo à seguir este diálogo sobre a *personalidade de Deus*³¹:

²²O livro de urantia revela duas dádivas de Deus aos seres humanos: uma é a personalidade, a outra é o espírito Ajustador.

²³“**Livro de Urantia**”, **Documento 1**: “O Pai Universal”.

²⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 1**: “O Pai Universal”, **Item 1.7**: “O Valor Espiritual do Conceito de Pessoaalidade”, **Parágrafo 6**.

²⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 6**: “O Filho Eterno”, **Item 6.8**: “A Compreensão do Filho Eterno”, **Parágrafo 1**.

²⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 30**: “As Pessoaalidades do Grande Universo”.

²⁷“**Livro de Urantia**”, **Documento 118**: “O Supremo e o Último - o Tempo e o Espaço”, **Parágrafo 2**.

²⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.6**: “O Deus da Pessoaalidade”, **Parágrafo 4**.

²⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 2**: “A Natureza de Deus”, **Parágrafo 1**.

³⁰“**Livro de Urantia**”, **Documento 160**: “Rodam de Alexandria”.

³¹“**Livro de Urantia**”, **Documento 161**: “Novas Discussões com Rodam”, **Item 161.1**: “A Pessoaalidade de Deus”.

Uma questão havia sobre a qual Rodam e os dois apóstolos divergiam, e esta era quanto à personalidade de Deus. . . .

Rodam sustentava que o fato da personalidade consiste na **coexistência de uma comunicação plena e mútua entre seres iguais**, seres que são capazes de uma simpática compreensão. Disse Rodam: “Para que seja uma pessoa, Deus deveria ter símbolos de comunicação espiritual que O capacitassem a tornar-Se plenamente compreendido por aqueles que fazem contato com Ele. Mas, posto que Deus, o Criador de todos os outros seres, é infinito e eterno, a conseqüência, no que diz respeito à igualdade de seres, é que Deus está só no universo. Não há iguais a Ele; não há nenhum ser com quem ele possa comunicar-se como um igual. Deus, de fato, pode ser a Fonte de toda a personalidade, mas, como tal, Ele transcende à personalidade, do mesmo modo que o Criador está acima e além da criatura”.

Esse argumento deixou Tomé e Natanael muito irrequietos; e eles haviam pedido a Jesus que viesse socorrê-los, mas o Mestre negou-se a entrar em tais discussões. Jesus havia dito a Tomé: “A idéia que tu tens do Pai não importa muito, desde que tu sejas sabedor do ideal da natureza infinita e eterna Dele”.

A argumentação de Tomé era de que Deus comunica-se com o homem e que, portanto, o Pai é uma pessoa, até mesmo segundo a definição de Rodam. . . .

Na segunda-feira à noite Tomé desistiu. Na terça-feira à noite, porém, Natanael levou Rodam a acreditar na personalidade do Pai; e conseguiu essa mudança, na visão do grego, raciocinando segundo os passos seguintes:

1. O Pai no Paraíso desfruta da igualdade de comunicação, pelo menos com dois outros seres, que são plenamente iguais e semelhantes a Ele próprio - o Filho Eterno e o Espírito Infinito. Em vista da doutrina da Trindade, o grego foi obrigado a conceder na possibilidade da personalidade do Pai Universal. (Foi uma consideração posterior sobre essas discussões que conduziu à ampliação do conceito da Trindade, nas mentes dos doze apóstolos. Evidentemente, a crença geral era de que Jesus fosse o Filho Eterno.)
2. Posto que Jesus é igual ao Pai, e, já que este Filho havia realizado a manifestação da personalidade para os filhos terrenos, esse fenômeno constituía-se na prova do fato e na demonstração da possibilidade de que todas as três Pessoas da Deidade possuíam uma personalidade, e estabelecia, para sempre, a capacidade que Deus tem de comunicar-se com o homem e a possibilidade da comunicação do homem com Deus.
3. Que Jesus encontra-se na situação de coligação mútua e de comunicação perfeita com o homem; e que Jesus era o Filho de Deus. Que a relação do Filho e do Pai pressupõe igualdade de comunicação e mutualidade de compreensão simpática; pois Jesus e o Pai eram Um. Que Jesus mantém, ao mesmo tempo, uma comunicação de compreensão, tanto com Deus quanto com o homem; e que, posto que ambos, Deus e o homem, compreendem o significado dos símbolos da comunicação de Jesus, tanto Deus quanto o homem possuem os atributos de personalidade no que concerne aos quesitos da capacidade de intercomunicação. Que a personalidade de Jesus demonstra a personalidade de Deus, ao mesmo tempo em que prova conclusivamente a presença de Deus no homem. Que duas coisas que são ligadas a uma terceira coisa estão relacionadas entre si.
4. Que a personalidade representa o conceito mais elevado da realidade do homem e dos valores divinos; que Deus também representa o conceito mais elevado de realidade divina e de valores infinitos que pode o homem ter; portanto, Deus deve ser uma personalidade divina e infinita, uma personalidade real, que transcende infinita e eternamente o conceito e a definição que o homem tem de personalidade, sendo, isso posto, sempre e universalmente uma personalidade.
5. Que Deus deve ser uma personalidade, posto que Ele é o Criador de todas as personalidades e o destino de todas as personalidades. Rodam havia sido tremendamente influenciado por esse ensinamento de Jesus: “Sede então perfeitos, como o vosso Pai no céu é perfeito”.

Ao ouvir esses argumentos, Rodam replicou: “Estou convencido. Reconhecerei Deus como uma pessoa se me permitirdes atribuir qualificações, à minha confissão dessa crença, acrescen-

tando ao significado da personalidade um conjunto de valores mais amplos, tais como supra-humano, transcendente, supremo, infinito, eterno, final e universal. Eu estou convencido agora de que, ao mesmo tempo em que Deus deve ser infinitamente mais do que uma personalidade, Ele não pode ser nada menos. Dou-me por satisfeito ao terminar aqui o debate; e aceito Jesus como a revelação pessoal do Pai, dando também por compensados todos os fatores não satisfeitos da lógica, da razão e da filosofia”.

É esclarecedor observar que para Rodam, e em certo sentido para revelação de urantia, o fato da personalidade consiste na **coexistência de uma comunicação plena e mútua entre seres iguais**. Até mesmo o *Infinito EU SOU*³² se personaliza no *Pai Universal*³³, enquanto Pai do *Filho Eterno*³⁴. E então, é revelado que na eternidade o *Pai-Pai* e o *Filho-Mãe*³⁵ concebem o agente conjunto Deles: o Espírito Infinito. Assim, existem três pessoas infinitas e eternas na Trindade do Paraíso: *Deus, o Pai, Deus, o Filho e Deus, o Espírito*³⁶.

1.5 Personalidade e comunicação

Há muitos aspectos que podem ser abordados sobre a realidade da personalidade, do espírito, da mente e da energia-material. Neste ponto da biografia de Paulo quero enfatizar a importância da *comunicação*³⁷. As personalidades se caracterizam também nas relações de amor, amizade e comunicação com outras pessoas. Podemos estudar na revelação a comunicação entre as pessoas humanas e as divinas. O *espírito Ajustador*³⁸, que reside em nossa mente material, fica feliz quando pode descartar os símbolos e outros métodos indiretos, e passa a *poder comunicar as suas mensagens diretamente*³⁹ ao nosso intelecto humano. A *pré-mente do Ajustador do Pensamento*⁴⁰ permite que esses fragmentos do Pai conheçam, sejam conhecidos e desfrutem de um equivalente do pensamento humano. A mente é uma esfera de símbolos e informações, de signos e significados que transcendem a matéria, pois os *significados e os valores*⁴¹ são percebidos apenas nas esferas internas ou supramateriais da experiência humana.

O amor espiritual permite uma experiência direta de unidade entre os seres espirituais, essa união pelo amor permite um conhecimento mútuo entre os seres, o qual transcende muito o saber possível pela comunicação de símbolos e signos da mente material finita. Isto é uma explicação da revelação de que existe um grande abismo cósmico entre a matéria e o pensamento, e esse abismo é incomensuravelmente maior entre a *mente material e o amor espiritual*⁴². É possível uma comunicação direta, uma “telepatia” por unidade de alma e espírito. Quando temos fé, amamos e adoramos a Deus, no

³²“**Livro de Urantia**”, **Documento 105**: “A Deidade e a Realidade”, **Item 105.1**: “O Conceito Filosófico do EU SOU”, **Parágrafo 3**.

³³“**Livro de Urantia**”, **Documento 105**: “A Deidade e a Realidade”, **Item 105.2**: “O EU SOU Enquanto Trino e Enquanto Sétuplo”, **Parágrafo 5**.

³⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 6**: “O Filho Eterno”.

³⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 8**: “O Espírito Infinito”, **Item 8.1**: “O Deus da Ação”, **Parágrafo 2**.

³⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.2**: “Deus”, **Parágrafo 12**.

³⁷**Informativo**: “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”, **Seção 1**: “O Deus da pessoalidade”, **Subseção 1.2**: “Eu, pessoalidade e personalidade”, **Parágrafo 7**.

³⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6**: “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 15**.

³⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 108**: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 108.6**: “Deus no Homem”, **Parágrafo 7**.

⁴⁰“**Livro de Urantia**”, **Documento 6**: “O Filho Eterno”, **Item 6.6**: “A Mente Espiritual”, **Parágrafo 3**.

⁴¹“**Livro de Urantia**”, **Documento 111**: “O Ajustador e a Alma”, **Item 111.4**: “A Vida Interior”, **Parágrafo 2**.

⁴²“**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.2**: “O Eu”, **Parágrafo 10**.

*núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*⁴³, podemos experimentar a presença do nosso Pai Eterno e esta unidade do centro íntegro de nossos seres permite que a pessoa perfeita do Criador possa conhecer e ser conhecida, amar e ser amada. Assim, as coisas humanas devem ser conhecidas, para serem amadas, mas *as coisas divinas devem ser amadas, para que sejam conhecidas*⁴⁴.

A comunicação é fundamental nos relacionamentos entre as pessoas. A comunicação entre as pessoas humanas é indireta, ela depende de símbolos de uma linguagem para que aconteça. A comunicação com a divindade pode ser direta e acontece como consequência do amor espiritual que promove a unidade de espírito, alma e mente. Nós não podemos estar tão absolutamente certos da realidade do ser de um semelhante, tanto quanto da *realidade da presença de Deus*⁴⁵, que vive dentro de nós. A consciência social não é inalienável, como o é a consciência de Deus. A consciência social é um desenvolvimento cultural e depende do conhecimento, símbolos e contribuições dos dons que constituem o homem - ciência, moralidade e religião.

Os conselhos são melhor recebidos quando pedidos. Porém um conselho sábio não prejudica ninguém. Aconselho aos familiares e amigos de Paulo, a terem fé e cultivar o amor a Deus e ao próximo, principalmente às pessoas da família. Cultivem a comunicação pessoal, o diálogo sincero, a compreensão, a amizade e o amor genuíno entre todas as pessoas da nossa família universal.

1.6 Personalidade unificada, eu total

Antes de seguir nesta biografia, faço uma exposição sobre a personalidade que unifica o espírito, alma, mente e corpo humano. Em síntese a personalidade é o núcleo íntegro do ser. A personalidade que somos é nosso *eu total*⁴⁶. O Ajustador dos Pensamentos é nosso eu espiritual. A alma é nosso eu moroncial. A mente é nosso eu intelectual e o corpo é nosso eu material. Partes do eu podem funcionar de inúmeros modos - pensando, sentindo, desejando - , mas apenas os atributos coordenados da personalidade total ficam focalizados na ação inteligente; e todos esses poderes ficam associados ao dom espiritual da mente mortal, quando, sincera e altruisticamente, um ser humano ama um outro ser humano ou divino. Pelo verdadeiro significado da palavra, *o amor denota respeito mútuo de personalidades inteiras*⁴⁷, sejam humanas ou divinas, ou humanas e divinas.

Repito, a personalidade é nosso eu total. A personalidade é uma dádiva de Deus, o Pai Universal. O Pai de todos é a *Primeira Pessoa da Deidade*⁴⁸. Ele é o Pai das pessoas e Ele doa uma personalidade única para cada criatura viva que pela graça divina se torna pessoal. A *personalidade*⁴⁹ é projetada e outorgada pelo Pai Universal e ela é associada apenas a sistemas vivos de energia. Como revelado no:

“*Livro de Urantia*”, parágrafo 12.7.9⁵⁰: O amor do Pai individualiza absolutamente cada personalidade, como um filho único do Pai Universal, um filho sem duplicatas na infinitude, uma

⁴³ “**Livro de Urantia**”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoaalidade”, Parágrafo 4.

⁴⁴ “**Livro de Urantia**”, Documento 102: “Os Fundamentos da Fé Religiosa”, Item 102.1: “As Garantias Dadas pela Fé”, Parágrafo 1.

⁴⁵ “**Livro de Urantia**”, Documento 16: “Os Sete Espíritos Mestres”, Item 16.9: “A Realidade da Consciência Humana”, Parágrafo 4.

⁴⁶ “**Livro de Urantia**”, Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, Item 110.6: “Os Sete Círculos Psíquicos”, Parágrafo 3.

⁴⁷ “**Livro de Urantia**”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, Item 112.2: “O Eu”, Parágrafo 7.

⁴⁸ “**Livro de Urantia**”, Documento 105: “A Deidade e a Realidade”, Item 105.3: “Os Sete Absolutos da Infinitude”, Parágrafo 2.

⁴⁹ “**Livro de Urantia**”, Documento 21: “Os Filhos Criadores do Paraíso”, Item 21.2: “Os Criadores dos Universos Locais”, Parágrafo 6.

⁵⁰ “**Livro de Urantia**”, Documento 12: “O Universo dos Universos”, Item 12.7: “A Parte e o Todo”, Parágrafo 9.

criatura de vontade insubstituível, em toda a eternidade. O amor do Pai glorifica cada filho de Deus, iluminando cada membro da família celeste, destacando nitidamente a natureza única de cada ser pessoal, em contraste com os níveis impessoais que estão fora do circuito fraternal do Pai de todos. O amor de Deus retrata vivamente o valor transcendente de cada criatura de vontade e, inequivocamente, revela o alto valor que o Pai Universal dá a cada um dos seus filhos, desde a personalidade mais elevada de criador, com status de Paraíso, à mais baixa personalidade com dignidade de vontade entre as tribos de homens selvagens, durante o despertar das espécies humanas, em algum mundo evolucionário do tempo e do espaço.

O livro de urantia explica que a *personalidade*⁵¹ unifica todos os outros fatores associados da individualidade: o corpo, a mente, o espírito e a alma. O nosso ideal é *desenvolver uma personalidade forte e unificada*⁵², pautando-se pelas linhas perfeccionadas da personalidade de Jesus. Os reveladores afirmam que o aspecto singular da personalidade do Mestre não era tanto a sua perfeição, quanto a sua simetria, a sua unificação extraordinária e equilibrada. Cristo é a prova viva de que até mesmo Deus e o homem podem coexistir em uma personalidade unificada. Isto é admiravelmente demonstrado no status presente desta *personalidade única*⁵³ que esteve conosco na forma humana de Jesus. Cristo é o *Filho Mestre*⁵⁴ Criador deste Universo Local. Ele é (JeSuis) Cristo Miguel - Filho do Homem e Filho de Deus.

1.7 Paulo curioso, necessitado e sábio

As imaturidades, os desequilíbrios, faltas e erros das duas primeiras fases da vida de Paulo demonstram a urgência dos ensinamentos íntegros e unificados da revelação iluminadora no livro de urantia. *A prova de que a revelação é revelação*⁵⁵, é esse mesmo fato na experiência humana: o fato de que a revelação sintetiza as ciências da natureza, aparentemente divergentes, bem como sintetiza a teologia da religião numa filosofia, consistente e lógica, do universo, uma explicação coordenada e contínua da ciência e da religiosidade, criando, assim, uma harmonia de mente e uma satisfação de espírito que respondem, na experiência humana, àqueles questionamentos da mente mortal a qual almeja saber como o Infinito opera a sua vontade e os seus planos na matéria, com as mentes e dentro do espírito.

No primeiro terço da vida, Paulo se dedicou a busca do conhecimento científico e dos fatos sobre o cosmo material. No segundo terço da vida, Paulo se deslumbrou com a presença do eu eterno e praticou intensamente muitos rituais religiosos com devoção aos valores espirituais. Ao conhecer o livro de urantia, Paulo iniciou um terceiro ciclo da vida em direção ao bom senso, à unificação da personalidade, à *coordenação filosófica*⁵⁶ dos fatos científicos e dos valores espirituais. Paulo está em busca de uma *nova e atraente filosofia de vida*⁵⁷, partindo dos conceitos modernos, sutilmente integrados, da verdade cósmica, da beleza universal e da bondade divina.

Um instrutor religioso disse que há três tipos de seres humanos que buscam Deus: **o curioso, o necessitado e o sábio**. Na fase científica Paulo foi uma criança, e depois um jovem **curioso** sedento de aprender tudo que possível. Após o casamento, quando a atenção de Paulo se voltou para o

⁵¹ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 11.

⁵² “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.7: “O Apogeu da Vida Religiosa”, Parágrafo 1.

⁵³ “Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Parágrafo 7.

⁵⁴ “Livro de Urantia”, Documento 21: “Os Filhos Criadores do Paraíso”, Item 21.5: “A Relação dos Filhos Mestres com o Universo”.

⁵⁵ “Livro de Urantia”, Documento 101: “A Verdadeira Natureza da Religião”, Item 101.2: “A Religião como Um Fato”, Parágrafo 1.

⁵⁶ “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.6: “A Coordenação Filosófica”.

⁵⁷ “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 10.

interior da própria mente, sua vida se voltou para religião e espiritualidade como ele a compreendia. Infelizmente, nesta segunda fase da vida, houveram períodos nos quais Paulo foi excluído e ficou isolado pelo *totalitarismo secular*⁵⁸ no qual muitos jovens aderem a profissões materialistas e devotam-se à busca de *atividades sensoriais no mundo exterior*⁵⁹. Sozinho, Paulo se tornou um **necessitado** da presença e do amor da Pessoa divina. E assim cada vez mais ele se apoiava no *bastião interior, a cidadela do espírito*⁶⁰. Porém, um gênio religioso, uma fé espiritual muito forte, com freqüência, leva diretamente ao *fanatismo desastroso*⁶¹, ao exagero do ego religioso. No entanto, as pessoas que foram criadas de tal modo pelos seus pais, que *creceram na consciência de serem filhos de um Pai celeste amoroso*⁶², não deveriam olhar de lado para Paulo e os seus semelhantes humanos que só puderam atingir a consciência de amizade com Deus por intermédio de uma crise psicológica, de um abalo emocional.

Paulo foi primeiro um **curioso** de conhecimentos, e depois um **necessitado** de amor. Espero que agora ele se torne cada vez mais um **sábio buscador da verdade**⁶³. Jesus era um provedor da verdade. Quando um grande buscador da verdade e um grande provedor da verdade encontram-se, o resultado é um esclarecimento grande e liberador que surge da experiência da nova verdade. Os documentos de urantia constituem a mais recente apresentação da verdade para os seres humanos deste mundo. O entendimento e a vida de Paulo estão mudando e se espiritualizando harmonicamente desde o seu conhecimento do livro de urantia, na terceira fase de sua vida humana.

1.8 Personalidade, espírito e desenvolvimento

Deus, o Pai Universal, concede duas dádivas ao ser humano, uma é a personalidade, a outra é o espírito Ajustador dos Pensamentos, que é um guia perfeito, nosso eu eterno, o pai da nossa alma imortal. O destino de cada pessoa humana de boa fé, é a união, a fusão eterna com o espírito Ajustador individualizado que reside na sua própria mente. Este espírito pré-pessoal que vive em nós, é um ser divino que também passa por três estágios de desenvolvimento como revelado no:

*“Livro de Urantia”, parágrafo 107_7*⁶⁴: Nos mundos evolucionários, as criaturas volitivas passam por três estágios de desenvolvimento do ser: em Urantia, desde a chegada do Ajustador até um crescimento relativamente completo, perto dos vinte anos de idade, quando os Monitores são algumas vezes designados Mutadores do Pensamento. Dessa idade, até atingir a idade do discernimento, que se dá aos quarenta anos, os Monitores Misteriosos são chamados de Ajustadores do Pensamento. Depois de atingir a idade do discernimento até a libertação da carne, eles são, muitas vezes, chamados de Controladores do Pensamento. Essas três fases da vida mortal não têm nenhum vínculo com os três estágios do progresso feito pelo Ajustador na duplicação da mente e na evolução da alma.

⁵⁸ “Livro de Urantia”, Documento 195: “Depois de Pentecostes”, Item 195.8: “O Totalitarismo Secular”.

⁵⁹ “Livro de Urantia”, Documento 111: “O Ajustador e a Alma”, Item 111.4: “A Vida Interior”, Parágrafo 4.

⁶⁰ “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.2: “O Crescimento Espiritual”, Parágrafo 7.

⁶¹ “Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Parágrafo 6.

⁶² “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.2: “A Religião e o Indivíduo”, Parágrafo 2.

⁶³ “Livro de Urantia”, Documento 130: “A Caminho de Roma”, Item 130.1: “Em Jopa - O Discurso sobre Jonas”, Parágrafo 1.

⁶⁴ “Livro de Urantia”, Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, Parágrafo 7.

2 Personalidade, comunicação e amor

Nesta seção irei explicar um aspecto da personalidade que se caracteriza nas relações de comunicação e amor com outras pessoas. A mente é importante na comunicação entre as pessoas humanas. Veremos que existem dois tipos de comunicação: a indireta através de símbolos; e a comunicação direta pela unidade, de mente e espírito, promovida pelo amor.

2.1 As experiências humanas, a espiritual e a material, a interior e a exterior

Eu vou explicar estes quatro “circuitos” da realidade de outra forma. Nós, seres humanos, temos consciência em nossa mente de uma experiência interior e uma experiência exterior. As *experiências humanas, a espiritual e a material, a interior e a exterior*⁶⁵, estão sempre correlacionadas com a função da mente. Se eu pedir à você para fechar os olhos, e pensar em um lugar bem bonito, você será capaz de lembrar ou imaginar algo. Esta experiência de memória ou imaginação é uma vivência interior, pois ela acontece no interior da nossa mente. Por outro lado podemos, com os olhos abertos, espremer sete laranjas, preencher dois copos de suco, e bebermos o saudável suco de laranja com bastante vitamina C. Esta será uma experiência exterior que podemos perceber por nossos sentidos.

Eu expliquei sobre a realidade humana interior e exterior porque a nossa experiência de amor espiritual com Deus acontece na nossa alma, no interior de nossa mente. As coisas materiais nós percebemos com os olhos da carne, através dos sentidos, em nosso exterior. O espírito santo é experimentado por nós e percebido com o *olho do espírito*⁶⁶, no centro da nossa alma, no ventre da nossa mente. Estes são os motivos de eu valorizar a experiência interior no centro espiritual da nossa alma e mente, pois é aí que encontraremos a fonte de felicidade e vida eterna.

No altar de nossos corações, no templo do nosso corpo vivo, podemos nos comunicar com a Pessoa Eterna e Infinita de Deus. Ele é, verdadeiramente e para sempre, uma personalidade perfeita de Criador, uma pessoa que pode *“conhecer e ser conhecida”, que pode “amar e ser amada”*⁶⁷, e que pode demonstrar amizade por nós. Quando falo em um espírito divino, que reside em nossa alma e mente, visualizo este espírito como um oceano de luz e vida com o qual podemos sintonizar no centro divino de nossa pessoa. As coisas materiais, que percebemos com os olhos da carne, são realidades *finitas*⁶⁸ projetadas no espaço e factualizadas no tempo. Os seres espirituais, com os quais sintonizamos com nossa mente, existem no nível absonito de realidade caracterizado pela *transcendência do tempo e do espaço*⁶⁹.

2.2 Analogia, telefone, comunicação, luz e matéria

Nós podemos fazer uma analogia com um telefone celular. Observe que a substância material do telefone ocupa uma posição do espaço em cada momento do tempo. “Tele” significa *distante*. “Fone” significa som. *Telefone* significa “som *distante*”. De fato, quando falamos com outra pessoa, através do telefone, ouvimos o som (*fone*) da voz do outro cujo corpo material está fisicamente distante

⁶⁵ “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.6: “A Coordenação Filosófica”, Parágrafo 6.

⁶⁶ “Livro de Urantia”, Documento 176: “Terça-Feira à Noite no Monte das Oliveiras”, Item 176.2: “A Segunda Vinda do Mestre”, Parágrafo 4.

⁶⁷ “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.5: “A Pessoalidade do Pai Universal”, Parágrafo 8.

⁶⁸ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.4: “Realidade do Universo”, Parágrafo 8.

⁶⁹ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.1: “Deidade e Divindade”, Parágrafo 12.

(*tele*) de nós. Isto significa que embora a substância material do telefone esteja limitada à uma posição do espaço, o som da voz da pessoa, com à qual estamos conversando, viaja modulando as ondas eletromagnéticas na velocidade da luz captadas pelo nosso telefone celular. Talvez alguém da família de Paulo se interesse em aprender as leis físicas formuladas na teoria eletromagnética e da luz. Isto pode ajudar no entendimento da tecnologia das telecomunicações e também das partículas e campos envolvidas na atividade eletroquímica dos neurônios. Ajuda a entender também a interação do nosso corpo orgânico, campo vital e consciência. Existem aspectos físicos, biológicos, intelectuais e espirituais envolvidos no estudo da mente. Físicos, engenheiros, biólogos, médicos e psicólogos podem estar juntos pesquisando, aprendendo e compartilhando sobre si mesmos, o espírito, mente e corpo.

Existem sete *sistemas universais de energia*⁷⁰. O sistema de energia e matéria deste universo do tempo e do espaço no qual vivemos, é chamado de *gravita*⁷¹. A gravita é um sistema de energia dual. Isso significa que a energia que conhecemos possui duas faces as quais os cientistas da física chamam de bosons e fermions. Estes aspectos duais da energia frequentemente se manifestam como ondas e partículas, como *luz e matéria*⁷².

Após estas explicações físicas sobre as duas faces da energia, quais sejam, luz e matéria, voltemos à analogia do telefone celular. Este aparelho de comunicação é um objeto material mas ele emite e recebe o som da voz de outra pessoa que é transmitido por ondas eletromagnéticas na velocidade da luz. Espero que em alguma ocasião eu possa ensinar mais sobre a teoria eletromagnética e a natureza física da energia luminosa e também da energia material. Neste contexto eu estou escrevendo sobre a matéria e as ondas que transmitem o som do telefone para fazer uma analogia com a *luz espiritual*⁷³.

O telefone consiste em um objeto material e nós também nos expressamos através de um corpo material. O telefone pode captar a fala de outra pessoa humana que é transmitida através da modulação de ondas na velocidade da luz. Nós também podemos nos elevar à *luminosidade do espírito*⁷⁴, nos elevar à *luz da vida*⁷⁵, e comungar com Deus. Isto acontece naturalmente conosco quando temos fé na Pessoa do Pai Universal e que, pela Sua graça, nossas almas podem ressuscitar nos *mundos celestes*⁷⁶ e seguir em direção ao Paraíso e a vida eterna.

2.3 Personalidade, comunicação, conhecimento mútuo e amor

Como dissemos, a palavra **persona** simboliza o instrumento de comunicação através do qual passa o som (**sona**) da fala que interliga dois seres. Em sentido mais amplo somos uma pessoa em relação à outras pessoas com as quais somos capazes de nos comunicar, conhecer e amar.

Existem três pré-requisitos nos relacionamentos pessoais. Em alguns contextos estes pré-requisitos são chamados de triângulo **ARC** de **Afnidade**, **Realidade** e **Comunicação**⁷⁷, ou seja, amor, conhe-

⁷⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 42**: “A Energia - a Mente e a Matéria”, **Item 42.2**: “Sistemas Universais de Energia Não-Espiritual (Energias Físicas)”.

⁷¹ **Informativo**: “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”, **Seção 4**: “Ciência material”, **Subseção 4.1**: “A gravita e os sistemas universais de energia”.

⁷² **Informativo**: “A Ciência Revelada e Evolucionária sobre a Mente Humana”, **Seção 5**: “A mente mediadora entre a Luz Espiritual e o corpo material”, **Subseção 5.1**: “Matéria (fermions) e luz (bosons), manifestações duais da gravita, um dos sete sistemas universais de energia”.

⁷³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 178**: “O Último Dia no Acampamento”, **Item 178.1**: “Discurso sobre Filiação e Cidadania”, **Parágrafo 4**.

⁷⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.6**: “Energia e Modelo Original”, **Parágrafo 9**.

⁷⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 107**: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 107.4**: “A Natureza e a Presença dos Ajustadores”, **Parágrafo 5**.

⁷⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 46**: “A Sede Central do Sistema Local”, **Item 46.2**: “Características Físicas de Jerusém”, **Parágrafo 6**.

⁷⁷ **Informativo**: “Citações: O que é Cientologia?”, **Seção 3**: “Cientologia: um conhecimento da vida”, **Subseção**

cimento mútuo e diálogo. É preciso que duas pessoas tenham afinidade para estarem próximas em sintonia, então elas poderão se comunicar. E esta comunicação possibilitará cada um saber quem o outro realmente é. *Afinidade, realidade e comunicação entre as pessoas*⁷⁸. Estes são pilares das relações entre as pessoas e as pessoas são realmente pessoas na relação com o “outro”. Podemos encontrar um “eu”, um “ego” isolado. Contudo, uma pessoa é “pessoa” na relação com o outro.

2.4 O “eu” auto-existente de Deus e a “personalidade” pela graça Dele

Novamente abordamos o fato que torna as pessoas inatamente indivíduos sociais. Repetimos o clímax da explicação sobre o “eu” e a “pessoa” ao dizer que só há um “eu” auto-existente que é Deus. *O Pai é o eu auto-existente em si*⁷⁹. Todos os outros seres antes de serem um “eu” individual são pessoas em relação à Deus. Isto explica mais um motivo de porque o *Pai de todos*⁸⁰ é o doador da personalidade. Ele é a Primeira Pessoa da Deidade e só Ele é auto-existente. Todos os outros, são pessoas no universo pela graça de Deus, o Pai Universal.

Estou explicando minha interpretação da *bíblia da terra*⁸¹, sobre a natureza das pessoas, antes de contar a experiência de Paulo em busca de amar e conhecer a Pessoa Eterna e Infinita de Deus. Expliquei a revelação de que a dádiva da personalidade é uma graça da Primeira Pessoa da Deidade, o Pai de Jesus Cristo.

2.5 Comunicação por símbolos e por unidade de mente

Expliquei também que a palavra “persona” implica um instrumento de “per **sona**” por onde passa o som (**sona**) da fala de indivíduos que estão se comunicando. Neste sentido nós somos uma pessoa na relação com outra pessoa, na nossa capacidade de comunicar, conhecer e amar outra pessoa.

É importante compreender que a comunicação entre as “personas” humanas em geral acontece através de símbolos de uma linguagem que pode ser escrita, pode ser falada e neste último caso acontece através de símbolos verbais, palavras faladas transmitidas pelo som, pelo “**sona**” das “**personas**” que se comunicam.

No caso de seres espirituais é possível uma comunicação direta, sem ser através de símbolos. É possível que a afinidade e o amor entre dois seres resulte em uma unidade de mente e espírito. O amor une e a união da mente e espírito de duas pessoas permite uma comunicação direta, sem ser através de símbolos de uma linguagem.

Estas explicações sobre a personalidade, sobre a comunicação humana indireta através de símbolos de uma linguagem, e sobre a comunicação espiritual direta através da unidade de mentes, possibilitada pelo amor unificador, nos permite entender a revelação de que “. . . existe um grande abismo cósmico entre a matéria e o pensamento, e esse abismo é incomensuravelmente maior entre a *mente material e o amor espiritual*⁸² . . .”.

Uma explicação filosófica desta revelação, acima citada, é que a mente é uma esfera de símbolos e informações, de signos e significados, que está interconectada e se comunica com os diferentes níveis

3.4: “Afinidade, realidade e comunicação”.

⁷⁸**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 3:** “Famílias Unidas em um Sistema Político e Econômico Local (SPEL)”, **Item 3.1.1:** “Afinidade, realidade e comunicação entre as pessoas”.

⁷⁹**“Livro de Urantia”, Documento 118:** “O Supremo e o Último - o Tempo e o Espaço”, **Parágrafo 2.**

⁸⁰**“Livro de Urantia”, Documento 3:** “Os Atributos de Deus”, **Item 3.5:** “A Lei Suprema do Pai”, **Parágrafo 4.**

⁸¹Bíblia significa livro. Urantia é o nome da Terra no grande universo. *Livro de Urantia* significa literalmente *Bíblia da Terra*.

⁸²**“Livro de Urantia”, Documento 112:** “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, **Item 112.2:** “O Eu”, **Parágrafo 10.**

da realidade da matéria, da mente, do espírito e da personalidade.

Assim a mente é capaz, através dos sentidos, de receber, processar e emitir símbolos e informações dos objetos materiais. A mente humana também é capaz, através do discernimento espiritual, de se comunicar, conhecer, amar e se unir ao espírito divino que reside em seu centro causal de maneira inefável.

2.6 Deus, personalidade e o amor

Estou explicando meu melhor entendimento a respeito das pessoas, do espírito, da mente, da energia, da realidade, da comunicação, dos significados filosóficos e das informações científicas. Resumidamente eu disse que somos pessoas em relação a outras pessoas; que a personalidade é uma dádiva de Deus, a Primeira Pessoa da Deidade; que as pessoas são capazes de se comunicar, conhecer e amar outras pessoas; que a comunicação entre as pessoas humanas em geral acontece através de símbolos de uma linguagem, e por isso, de maneira indireta. Porém, a comunicação com Deus pode acontecer de maneira direta através de uma unidade de mente e espírito possibilitada pelo amor. Por isso, as coisas humanas devem ser conhecidas, para serem amadas, mas *as coisas divinas devem ser amadas, para que sejam conhecidas*⁸³, pois, o ser humano você conhece se comunicando através de símbolos de uma linguagem e então ao conhecer quem realmente o outro é, através do diálogo e convivência, seremos capazes de amá-lo. No caso dos seres divinos, perfeitos, unificados e íntegros, o amor é capaz de promover a união da mente e espírito de duas pessoas, esta unidade mental-espiritual nos permite conhecer o outro através de uma comunhão, uma comunicação direta, sem ser através de *símbolos*⁸⁴.

Deus é o único eu auto-existente. Ele é o doador da personalidade. **A outorga da personalidade é função exclusiva** Dele. Quando somos uma pessoa para Deus, somos uma pessoa para todos. Assim, Ele é o Pai de todos, e todos nós somos irmãos na eternidade pela graça de Deus, o Pai Universal. O evangelho de Jesus é a paternidade de Deus e a irmandade dos humanos. Jesus ensinou que o maior mandamento é amar à Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Concluimos com um parágrafo esta interpretação da personalidade como revelada no:

*“Livro de Urantia”, parágrafo 5.6-4*⁸⁵: **A outorga da personalidade é função exclusiva do Pai Universal**, é a personalização dos sistemas vivos de energia, aos quais Ele dota com os atributos de relativa consciência criadora e com o correspondente controle de livre-arbítrio. **Não há personalidade fora de Deus, o Pai**, e nenhuma personalidade existe senão para Deus, o Pai. Os atributos fundamentais do eu humano, bem como o núcleo absoluto do **Ajustador da personalidade humana**, são outorgas feitas pelo Pai Universal, atuando em Seu domínio exclusivamente pessoal de ministração cósmica.

3 Síntese do livro de urantia

O objetivo de escrever repetidamente sobre o livro de urantia é que este ensinamento fundamenta em Paulo a sua *mais elevada consciência da verdade, da beleza e da bondade*⁸⁶. Por isso, antes de escrever a biografia deste ser humano, farei uma síntese dos ensinamentos da revelação urantiana de acordo com minha melhor compreensão.

⁸³ **“Livro de Urantia”, Documento 102: “Os Fundamentos da Fé Religiosa”, Item 102.1: “As Garantias Dadas pela Fé”.**

⁸⁴ **“Livro de Urantia”, Documento 108: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, Item 108.6: “Deus no Homem”, Parágrafo 7.**

⁸⁵ **“Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoalidade”, Parágrafo 4.**

⁸⁶ **“Livro de Urantia”, Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, Item 110.3: “A Cooperação com o Ajustador”, Parágrafo 7.**

3.1 O Deus da personalidade

O livro de urantia revela que a *personalidade infinita*⁸⁷ de Deus, O Pai Universal, envia com amor um *fragmento pré-pessoal*⁸⁸ individualizado de Si mesmo para viver na mente do ser humano e *para assisti-lo na evolução da sua alma imortal*⁸⁹ e na sobrevivência eterna. O Pai Universal doa a personalidade a inúmeras ordens de seres. A *personalidade unifica*⁹⁰ todos os outros fatores associados da individualidade: corpo, mente, alma e espírito. Assim, um espírito divino, outorgado pela *personalidade infinita*⁹¹ de Deus, está presente nas *criaturas pessoais*⁹² humanas. Em outras palavras, um *fragmento da infinitude*⁹³ do Criador Divino reside no centro da criatura humana finita. É importante compreender o natural *paradoxo no nosso entendimento finito*⁹⁴, quando buscamos amar e conhecer nosso Criador Infinito.

O Pai Universal é o *Pai do espírito*⁹⁵, é Ele quem outorga o Seu espírito para viver e trabalhar nas mentes das criaturas humanas. Além disso, *Deus é o Pai Absoluto de todas as personalidades*⁹⁶ no universo dos universos. **Não há personalidade fora de Deus, o Pai.** Ele é quem nos outorga os atributos fundamentais do eu humano, bem como o núcleo absoluto do **Ajustador da personalidade humana.**

3.2 Realidade deificada personalizável

A *Bíblia da Terra* nos revela o *alto valor que o Pai Universal dá a cada um dos seus filhos*⁹⁷. A personalidade é uma *dádiva do Pai*⁹⁸. Assim, pela graça de Deus, uma pessoa pode viver eternamente, uma vida sem fim, não finita, infinita. O conceito de personalidade tem muito valor na revelação. Ela nos ensina que a **realidade deificada** abrange **o domínio de tudo o que é personalizável**. Assim, a **realidade do universo** facturaliza-se em três níveis:

“*Livro de Urantia*”, *Item 0.4*⁹⁹:

Realidade do Universo

...

1. *Realidade não-deificada*, que vai desde os domínios da energia do não pessoal até os reinos da realidade dos valores não personalizáveis da existência universal, chegando mesmo à

⁸⁷ “*Livro de Urantia*”, **Documento 1**: “O Pai Universal”, **Item 1.5**: “A Pessoalidade do Pai Universal”.

⁸⁸ “*Livro de Urantia*”, **Documento 16**: “Os Sete Espíritos Mestres”, **Item 16.8**: “A Pessoalidade em Urantia”, **Parágrafo 19**.

⁸⁹ “*Livro de Urantia*”, **Documento 1**: “O Pai Universal”, **Item 1.2**: “A Realidade de Deus”, **Parágrafo 3**.

⁹⁰ “*Livro de Urantia*”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 11**.

⁹¹ “*Livro de Urantia*”, **Documento 56**: “A Unidade Universal”, **Item 56.4**: “A Unificação da Pessoalidade”.

⁹² “*Livro de Urantia*”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.2**: “Os Ajustadores e a Vontade Humana”, **Parágrafo 5**.

⁹³ “*Livro de Urantia*”, **Documento 3**: “Os Atributos de Deus”, **Item 3.4**: “Ilimitabilidade de Deus”, **Parágrafo 7**.

⁹⁴ “*Livro de Urantia*”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.5**: “A Consciência que Se Tem de Deus”, **Parágrafo 6**.

⁹⁵ “*Livro de Urantia*”, **Documento 51**: “Os Adãos Planetários”, **Item 51.6**: “O Regime Edênico”, **Parágrafo 13**.

⁹⁶ “*Livro de Urantia*”, **Documento 10**: “A Trindade do Paraíso”, **Item 10.3**: “As Três Pessoas da Deidade”, **Parágrafo 8**.

⁹⁷ “*Livro de Urantia*”, **Documento 12**: “O Universo dos Universos”, **Item 12.7**: “A Parte e o Todo”, **Parágrafo 9**.

⁹⁸ “*Livro de Urantia*”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 4**.

⁹⁹ “*Livro de Urantia*”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.4**: “Realidade do Universo”.

presença do *Absoluto Inqualificável*¹⁰⁰.

2. **Realidade deificada** abrange todos os potenciais infinitos da Deidade, indo de baixo para cima, por todos os domínios da personalidade, do finito menos elevado ao mais alto infinito, abrangendo, assim, **o domínio de tudo o que é personalizável**, e mais, indo até mesmo à presença do Absoluto da Deidade.

3. *Realidade interassociada*. A realidade do Universo é supostamente deificada ou não-deificada; mas, para os seres subdeificados, existe um vasto domínio de realidade interassociada, em potencial ou em factualização, que é de identificação difícil. Grande parte dessa realidade coordenada está englobada nos domínios do *Absoluto Universal*¹⁰¹.

3.3 Os sete absolutos da infinitude

Do ponto de vista do tempo e do espaço, a realidade é também divisível em factual e potencial. As realidades factuais são as que existem na plenitude de expressão. As realidades potenciais são aquelas que têm uma capacidade desconhecida de crescimento.

Somos criaturas finitas. Contudo, a revelação nos ensina sobre *os sete absolutos da infinitude*¹⁰². Dentre os sete, o **Pai Universal** é o *absoluto dos Absolutos*¹⁰³, o outorgador da personalidade, o Pai das pessoas. Os outros seis absolutos compõem *as triodidades*¹⁰⁴ da factualidade e da potencialidade. A triodidade da factualidade é composta pelo **Filho Eterno**, pelo **Espírito Infinito** e pela **Ilha do Paraíso** os quais são respectivamente os absolutos factuais da realidade do espírito, da mente, e do cosmo. A triodidade da potencialidade é composta pelo **Absoluto da Deidade**, o **Absoluto Universal** e o **Absoluto Inqualificável** nos quais estão interassociados os reservatórios da infinitude de toda realidade de energia latente - do espírito, da mente e do cosmo. Podemos organizar estes ensinamentos, enfatizando os sete absolutos, na seguinte forma:

Os Sete Absolutos da Infinitude

Pai Universal	peessoa	absoluto dos Absolutos	
<i>Factual</i>	<i>Circuito</i>	<i>Potencial</i>	<i>Realidade</i>
Filho Eterno	espírito	Abs. da Deidade	Deificada
Espírito Infinito	mente	Absoluto Universal	Interassociada
Ilha do Paraíso	cosmo	Abs. Inqualificável	Não-deificada

Podemos também visualizar estes símbolos verbais dos sete Absolutos, escritos sobre um desenho com *três círculos concêntricos*¹⁰⁵ simbolizando a **Trindade do Paraíso**.

3.4 As qualidades da realidade universal

As duas próximas subseções são sobre os circuitos e qualidades da realidade universal. Estas explicações sobre a realidade já foram expressas no início desta biografia. Este é um dos ensinamentos

¹⁰⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.11**: “Os Três Absolutos”, **Parágrafo 7**.

¹⁰¹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 56**: “A Unidade Universal”, **Item 56.9**: “A Unidade do Absoluto Universal”.

¹⁰² “**Livro de Urantia**”, **Documento 105**: “A Deidade e a Realidade”, **Item 105.3**: “Os Sete Absolutos da Infinitude”.

¹⁰³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 104**: “O Crescimento do Conceito da Trindade”, **Item 104.4**: “As Sete Triunidades”.

¹⁰⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 104**: “O Crescimento do Conceito da Trindade”, **Item 104.5**: “As Triodidades”.

¹⁰⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 93**: “Maquiventa Melquisedeque”, **Item 93.3**: “Os Ensinamentos de Melquisedeque”, **Parágrafo 3**.

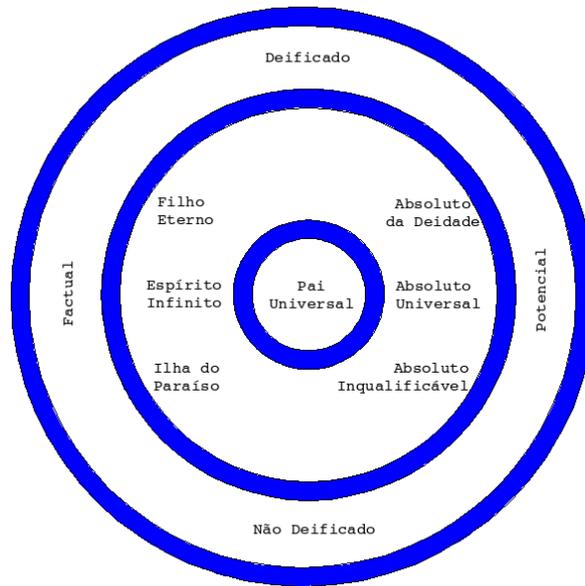


Figura 1: Símbolos da Trindade e dos Sete Absolutos da Infinitude

mais importantes e unificadores sobre a realidade revelada nos *documentos de urantia*¹⁰⁶. Por isso repito aqui uma síntese sobre os quatro circuitos de *gravidade universal*¹⁰⁷ absoluta no universo-mestre. Os circuitos dizem respeito à **personalidade, espírito, mente e matéria física**. As três primeiras, destas quatro qualidades da realidade, estão centrados nas *Três Pessoas da Deidade*¹⁰⁸ - Pai, Filho e Espírito - e a energia material centra-se na Ilha do *Paraíso*¹⁰⁹. Como coerentemente sintetizado no “*Livro de Urantia*”, *parágrafo 0.5_5*¹¹⁰:

O Pai Universal é o segredo, tanto da realidade da **personalidade** quanto da outorga e destino da personalidade. O Filho Eterno é a personalidade absoluta, é o segredo da energia espiritual, dos **espíritos** moronciais e dos espíritos perfeccionados. O Agente Conjunto¹¹¹ é a personalidade mente-espírito, a fonte da inteligência, da razão e da **mente** universal. A Ilha do Paraíso, porém, é não-pessoal e extra-espiritual, sendo a essência do corpo universal, fonte e centro da **matéria física** e arquétipo mestre absoluto da realidade material universal.

No nível humano, estas realidades estão manifestadas na personalidade, no espírito, na alma, na mente e no corpo vivo. É importante compreender estes fatores associados da individualidade para compreender a *origem, natureza e destino*¹¹² do ser humano. Os quatro absolutos factuais, os quatro circuitos de gravidade universal, e a manifestação destas qualidades da realidade no humano, estão esquematizados na tabela que repetimos aqui:

¹⁰⁶ “*Livro de Urantia*”, **Documento 92**: “A Evolução Posterior da Religião”, **Item 92.4**: “A Dádiva da Revelação”, **Parágrafo 9**.

¹⁰⁷ “*Livro de Urantia*”, **Documento 12**: “O Universo dos Universos”, **Item 12.3**: “A Gravidade Universal”.

¹⁰⁸ “*Livro de Urantia*”, **Documento 10**: “A Trindade do Paraíso”, **Item 10.3**: “As Três Pessoas da Deidade”.

¹⁰⁹ “*Livro de Urantia*”, **Documento 11**: “A Ilha Eterna do Paraíso”.

¹¹⁰ “*Livro de Urantia*”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 5**.

¹¹¹ A Terceira Fonte e Centro é conhecida por numerosos títulos: Espírito Universal, Guia Supremo, Criador Conjunto, Executivo Divino, Mente Infinita, Espírito dos Espíritos, Espírito Materno do Paraíso, *Agente Conjunto*, Coordenador Final, Espírito Onipresente, Inteligência Absoluta, Ação Divina; e, em Urantia, algumas vezes é confundida com a mente cósmica.

¹¹² “*Livro de Urantia*”, **Documento 30**: “As Pessoalidades do Grande Universo”, **Item 30.4**: “Os Mortais Ascendentes”, **Parágrafo 10**.

Circuitos de Gravidade Universal

Criador Divino	circuito	criatura humana
Pai Universal	pessoalidade	personalidade e espírito pré-pessoal
Filho Eterno Espírito Infinito	espírito mente	alma filha do espírito mente humana
Ilha do Paraíso	matéria-energia	corpo material

Essas qualidades da realidade universal estão manifestadas na experiência humana, em Urantia, nos níveis que se seguem:

“Livro de Urantia”, parágrafos 0.5_7-11:

Corpo. O organismo material ou físico do homem. O mecanismo eletroquímico vivo de natureza e origem animal.

Mente. O mecanismo de pensar, perceber e sentir do organismo humano. A experiência total, consciente e inconsciente. A inteligência associada à vida emocional, buscando, por meio da adoração e da sabedoria, alcançar o nível acima, do espírito.

Espírito. O espírito divino que reside na mente do homem - o Ajustador do Pensamento. Este espírito imortal é pré-pessoal - não é uma personalidade, se bem que esteja destinado a transformar-se em uma parte da personalidade da criatura mortal, quando da sua sobrevivência.

Alma. A alma do homem é uma aquisição experiencial. À medida que uma criatura mortal escolhe “cumprir a vontade do Pai dos céus”, assim o espírito que reside no homem torna-se o pai de uma nova realidade na experiência humana. A mente mortal e material é a mãe dessa mesma realidade emergente. A substância dessa nova realidade não é nem material, nem espiritual - é moroncial¹¹³. Essa é a alma emergente e imortal que está destinada a sobreviver à morte física e iniciar a ascensão ao Paraíso.

Personalidade. A personalidade do humano mortal não é corpo, nem mente, nem espírito; e também não é a alma. A personalidade é a única realidade invariável em meio a uma experiência constantemente mutável da criatura; e ela unifica todos os outros fatores associados da individualidade. A personalidade é o único dom que o Pai Universal confere às energias vivas e associadas de matéria, mente e espírito, e que sobrevive junto com a sobrevivência da alma moroncial.

3.5 Espírito, mente e matéria unificados pela personalidade

O livro de Urantia revela que **no Paraíso, as três energias, a física, a mental e a espiritual, são coordenadas**. As realidades do espírito puro e da energia pura estão centradas na pessoa do Pai do Paraíso. E são unas Nele - devem estar unificadas - porque Deus é uno. *A personalidade do Pai é absolutamente unificada*¹¹⁴. **Os absolutos, tanto do espírito quanto do objeto (coisa), convergem na pessoa do Pai Universal**. E, pela Graça deste Pai, também *a personalidade mortal unifica*¹¹⁵ a sua experiência humana com a matéria, a mente e o espírito.

Assim, **o intelecto humano deve ser capaz de compreender muito do significado dos três níveis de funcionamento da realidade finita: matéria, mente e espírito**. Com gratidão pela revelação, citamos o iluminador:

¹¹³Moroncia é um termo que designa um vasto nível que se interpola entre o material e o espiritual. Pode designar realidades pessoais ou impessoais, energias vivas ou não viventes. Os elos do tecido moroncial são espirituais, a sua trama é física.

¹¹⁴“Livro de Urantia”, Documento 56: “A Unidade Universal”, Item 56.1: “A Coordenação Física”, Parágrafo 4.

¹¹⁵“Livro de Urantia”, Documento 56: “A Unidade Universal”, Item 56.10: “A Verdade, a Beleza e a Bondade”, Parágrafo 15.

“*Livro de Urantia*”, parágrafos 12.8_9-14¹¹⁶: Embora dificilmente seja possível para a mente mortal compreender os sete níveis da realidade cósmica relativa, **o intelecto humano deveria ser capaz de compreender muito do significado dos três níveis de funcionamento da realidade finita:**

1. A **Matéria**. A energia organizada, que está sujeita à gravidade linear, a não ser quando ela é modificada pelo movimento e condicionada pela mente.
2. A **Mente**. A consciência organizada, que não está inteiramente sujeita à gravidade material e que se torna verdadeiramente liberada quando modificada pelo espírito.
3. O **Espírito**. A realidade pessoal mais elevada. O verdadeiro espírito não está sujeito à gravidade física, mas acaba tornando-se a influência motivadora de todos os sistemas de energia em evolução, com dignidade de personalidade.

A meta da existência de todas as personalidades é o espírito; as manifestações materiais são relativas, e a mente cósmica atua entre esses opostos universais. A outorga da mente e a ministração do espírito são o trabalho das pessoas associadas da Deidade, o Espírito Infinito e o Filho Eterno. A realidade da Deidade total não é a mente, mas a mente-espírito - a mente-espírito unificada pela personalidade. Contudo, **os absolutos, tanto do espírito quanto do objeto (coisa), convergem na pessoa do Pai Universal.**

No Paraíso, as três energias, a física, a mental e a espiritual, são coordenadas. No cosmo evolucionário a matéria-energia é predominante em tudo, menos na personalidade; e nesta, e para a mestria desta, o espírito luta, com a mediação da mente. O espírito é a realidade fundamental da experiência da personalidade de todas as criaturas, pelo fato de que Deus é espírito. O espírito é imutável e, portanto, em todas as relações de personalidade, ele transcende tanto à matéria quanto à mente, que são variáveis experienciais de realização progressiva.

3.6 Religião, filosofia e ciência

Este trabalho é uma interpretação dos **fatos** científicos, dos **significados** filosóficos e dos **valores** espirituais revelados de forma integrada no *livro de urantia*, publicado em 1955¹¹⁷ pela primeira vez. Considerando a ciência, filosofia e religião reveladas neste livro, buscaremos ao longo deste trabalho, ressaltar paralelos com o conhecimento humano evolucionário deste início de milênio. Enfatizamos desde já que, de acordo com o livro de urantia, é a personalidade que unifica os fatores de individualidade da criatura humana: corpo, mente, alma e espírito. Ressaltamos a associação: entre a **ciência** e os corpos materiais; entre a **filosofia** e os significados intelectuais; entre a **religião** e os valores espirituais. Almejamos desenvolver uma personalidade íntegra que unifique todos estes fatores, circuitos e níveis da realidade. Vivemos buscando a união, a fusão do espírito *Ajustador e a alma*¹¹⁸ que cresce no ventre de nossa *mente moral*¹¹⁹. Temos fé em *Deus, e que por Sua graça*¹²⁰ poderemos experimentar a *sobrevivência da personalidade*¹²¹, e, um dia nos tornarmos *Seus filhos ascendentes*¹²² ao Paraíso onde Ele habita. Buscamos integrar, pela *mediação da mente*¹²³ e cognição, as coisas

¹¹⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 12**: “O Universo dos Universos”, **Item 12.8**: “A Matéria, a Mente e o Espírito”, **Parágrafo 9**.

¹¹⁷**Livro**: “História dos Documentos de Urantia”, **Capítulo Preliminar**: “Introdução”, **Parágrafo 4**.

¹¹⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 111**: “O Ajustador e a Alma”.

¹¹⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 16**: “Os Sete Espíritos Mestres”, **Item 16.9**: “A Realidade da Consciência Humana”, **Parágrafo 2**.

¹²⁰“**Livro de Urantia**”, **Documento 144**: “Em Gilboa e na Decápolis”, **Item 144.4**: “Mais sobre a Prece”, **Parágrafo 3**.

¹²¹“**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”.

¹²²“**Livro de Urantia**”, **Documento 40**: “Os Filhos Ascendentes de Deus”.

¹²³“**Livro de Urantia**”, **Documento 12**: “O Universo dos Universos”, **Item 12.8**: “A Matéria, a Mente e o Espírito”, **Parágrafo 14**.

objetivas da ciência dos objetos exteriores, e a **relação** com os sujeitos espirituais no nosso centro interior subjetivo. Regozijamos com revelações tais como:

“*Livro de Urantia*”, parágrafo 196.3_2¹²⁴: Há apenas três elementos na realidade universal: o **fato**, a idéia e a **relação**. A consciência religiosa identifica essas realidades como ciência, filosofia e verdade. A consciência filosófica estaria inclinada a ver essas atividades como razão, sabedoria e fé - a realidade física, a realidade intelectual e a realidade espiritual. O nosso hábito é designar essas realidades como coisa, **significado** e **valor**.

Como dissemos antes, ousamos associar a ciência com o conhecimento dos **fatos materiais** percebidos pelos sentidos. Ousamos associar a filosofia com a sabedoria dos **significados intelectuais** adquiridos pela mente. Ousamos associar a religião com a experiência de amor filial e dos **valores espirituais** do ser eterno e verdadeiro no centro paterno de nossa própria alma. Agora, estamos explicando como a mente faz a interface entre o espírito e a matéria, e como o cérebro é sensível à luz e às partículas materiais. Lembramos que é a personalidade que unifica os fatores de individualidade da criatura humana: corpo, mente, alma e espírito. O quadro a seguir resume estas associações e o assunto deste texto:

personalidade humana unificada		
religião	valores espirituais	espírito e alma
filosofia	significados intelectuais	mente
ciência	fatos materiais	corpo

3.7 As dimensões da personalidade humana

O Pai Universal é quem outorga *personalidade*¹²⁵ aos seres humanos da terra. O **tipo de personalidade** à nós conferida, tem uma potencialidade de **sete dimensões de auto-expressão** e de relacionamento com outras pessoas. Dessas sete dimensões da personalidade humana, **três são compreensíveis-realizáveis no nível finito, três no nível absonito e um no nível absoluto**. Como revelado no:

“*Livro de Urantia*”, parágrafo 112.1_9¹²⁶: O **tipo de personalidade** conferido aos mortais de **Urantia** tem uma potencialidade de **sete dimensões de auto-expressão** ou de realização pessoal. Desses fenômenos dimensionais, **três são compreensíveis-realizáveis no nível finito, três no nível absonito e um no nível absoluto**. Em níveis subabsolutos, essa sétima **dimensão, ou a da totalidade**, é experienciável como fato da personalidade. Essa suprema dimensão é um absoluto associável e, ainda que não infinito, é dimensionalmente um potencial que permite uma penetração subinfinita do absoluto.

Os *reveladores da verdade*¹²⁷ para **Urantia** (Terra) introduziram **termos novos** quando necessário. Por exemplo, o termo **absonito** e o termo **moroncial** surgiram pela primeira vez no

¹²⁴ “**Livro de Urantia**”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Item 196.3: “A Supremacia da Religião”, Parágrafo 2.

¹²⁵ “**Livro de Urantia**”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.6: “A Pessoalidade no Universo”.

¹²⁶ “**Livro de Urantia**”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, Item 112.1: “A Pessoalidade e a Realidade”, Parágrafo 9.

¹²⁷ “**Livro de Urantia**”, Documento Preliminar: “Introdução”, Parágrafo 1.

livro de urantia. O *nível absoluto*¹²⁸ de realidade está fora do tempo e do espaço. O nível absonito transcende o tempo e o espaço. O nível finito de realidade existe nas limitações do tempo e do espaço. *As realidades absolutas são existências na eternidade*¹²⁹. As realidades **absonitas** são relativas com respeito ao tempo e à eternidade. As realidades **finitas** são projetadas no espaço e factualizadas no tempo. O **absonito** corresponde *aqueles níveis de existência que são mais do que finitos, mas menos do que absolutos*¹³⁰.

Analogamente, os *reinos moronciais*¹³¹ ligam os **níveis** materiais e espirituais da existência da criatura. *Morôncia*¹³² é um termo que designa um vasto nível que se interpola entre o **material** e o **espiritual**. Por exemplo, a alma **moroncial** é filha do espírito divino e da mente mortal e material. A substância da alma não é nem **material**, nem **espiritual** - é **moroncial**. Fazemos estas considerações para ajudar na compreensão do que nos foi revelado no:

“Livro de Urantia”, Item 112.1:
A Personalidade e a Realidade

A personalidade é outorgada pelo Pai Universal às Suas criaturas como um dom potencialmente eterno. Essa dádiva divina destina-se a funcionar em inúmeros **níveis** e em situações sucessivas no universo, que variam do **finito** mais baixo ao mais alto **absonito**, indo mesmo aos limites do **absoluto**. A personalidade, assim, atua em três planos cósmicos, ou em três fases do universo:

1. Estado de posição. A personalidade funciona com igual eficiência, seja no *universo local*¹³³, seja no *superuniverso*¹³⁴, seja no *universo central*¹³⁵.
2. Estado de **significação**. A personalidade atua efetivamente nos níveis do **finito** e do **absonito**, e mesmo naquilo que se impinge ao **absoluto**.
3. Estado de **valor**. A personalidade pode realizar-se experiencialmente nos reinos progressivos do **material**, do **moroncial** e do **espiritual**.

A personalidade tem um campo perfeccionado de atuação cósmica dimensional. As **dimensões da personalidade finita são três** e, grosso modo, funcionam como é colocado a seguir:

1. O **comprimento** representa a direção e a natureza da progressão - o movimento no espaço e de acordo com o tempo - , a evolução.
2. A **profundidade** vertical abrange os impulsos e atitudes do organismo, os vários níveis de auto-realização e o fenômeno geral de reação ao meio ambiente.
3. A **largura** abrange o domínio da coordenação, da associação e da organização do eu.

...

As **dimensões finitas da personalidade** têm a ver com as dimensões cósmicas do **comprimento**, da **profundidade** e da **largura**. O **comprimento** corresponde ao **significado**; a **profundidade** significa **valor**; a **largura** abrange o discernimento interior - a capacidade de experimentar uma consciência indubitável da realidade cósmica.

¹²⁸ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.1: “Deidade e Divindade”, Parágrafo 13.

¹²⁹ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.4: “Realidade do Universo”, Parágrafo 8.

¹³⁰ “Livro de Urantia”, Documento 10: “A Trindade do Paraíso”, Item 10.5: “As Funções da Trindade”, Parágrafo 5.

¹³¹ “Livro de Urantia”, Documento 48: “A Vida Moroncial”, Item 48.1: “Os Materiais Moronciais”, Parágrafo 1.

¹³² “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoaalidade”, Parágrafo 12.

¹³³ “Livro de Urantia”, Parte II: “O Universo Local”.

¹³⁴ “Livro de Urantia”, Documento 15: “Os Sete Superuniversos”.

¹³⁵ “Livro de Urantia”, Documento 14: “O Universo Central e Divino”.

Ainda que seja presunçoso ensaiar uma definição de personalidade¹³⁶, acredito que estes ensinamentos, sobre as **três dimensões da personalidade finita** e as **sete dimensões de auto-expressão** potenciais na pessoa humana, podem ser organizados no seguinte quadro:

	valor	personalidade	significado	
espírito	<i>espiritual</i>	unificada	<i>absoluto</i>	perfeito
alma	<i>moroncial</i>	coordenada	<i>absonito</i>	relativo
mente	<i>material</i>	e organizada	<i>finito</i>	imperfeito
	profundidade	largura	comprimento	

3.8 A mente intermedia as relações entre o espírito e a matéria

Mostraremos ao longo deste trabalho que existe uma *diferença qualitativa entre os fatos do corpo material e os significados da mente*¹³⁷ humana. Em certo sentido a mente é uma realidade de *símbolos e informações*¹³⁸, de signos e significados. Como a mente intermedia as relações entre o espírito e a matéria? A mente humana é sensível às realidades materiais e espirituais, desta forma ela realiza uma representação significativa com signos e símbolos informativos da matéria em seu exterior marginal e do espírito no seu centro causal. Provaremos cientificamente que os neurônios do cérebro, na base da mente, são sensíveis aos impulsos eletro-químicos abaixo e às ondas eletromagnéticas na velocidade da luz acima. Talvez a luz e a matéria, ou talvez a *morôncia*¹³⁹ e a matéria, sejam duas “faces” da energia dual, chamada *gravita*¹⁴⁰ na ciência revelada do livro de urantia. O *cérebro, sensível à luz e à matéria*¹⁴¹, a mente sensível à alma moroncial e ao corpo físico, permitem o estímulo de signos mentais que simbolizam as energias espirituais e materiais. Este parágrafo aponta para uma possível explicação da afirmação revelada de que a *consciência humana*¹⁴² repousa gentilmente sobre o **mecanismo eletroquímico abaixo**; e delicadamente toca o **sistema de energia espiritual-moroncial acima**.

3.9 O movimento da vida entre o ventre e a semente do todo

De um ponto de vista humano, uma possível “teoria de tudo” é que a “semente paterna” do todo, cresce no “ventre materno” do todo. De fato, o Pai Universal é a fonte de uma “semente de pessoa”, o doador da *personalidade de criatura*¹⁴³, o outorgador de um fragmento do Seu *espírito pré-pessoal*¹⁴⁴, para cada pessoa humana. Nesta visão de criatura, o pai é a semente central das pessoas. A mãe é a pessoa responsável pelo ventre espiritual, mental e material que envolve cada indivíduo potencialmente eterno.

¹³⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Parágrafo 2**.

¹³⁷ **Informativo**: “A Ciência Revelada e Evolucionária sobre a Mente Humana”, **Seção 3**: “A personalidade humana integral: corpo, mente, alma e espírito”, **Subseção 3.1**: “Diferença entre: fatos do corpo, e, significados da mente”.

¹³⁸ **Informativo**: “Teoria da Informação e Organismos Vivos”, **Seção 8**: “Cérebro, símbolos e informações”.

¹³⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 12**.

¹⁴⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 42**: “A Energia - a Mente e a Matéria”, **Item 42.2**: “Sistemas Universais de Energia Não-Espiritual (Energias Físicas)”, **Parágrafo 14**.

¹⁴¹ **Informativo**: “A Ciência Revelada e Evolucionária sobre a Mente Humana”, **Seção 5**: “A mente mediadora entre a Luz Espiritual e o corpo material”, **Subseção 5.4**: “Será que os neurônios do cérebro podem transmitir ondas de luz infravermelha, além de partículas materiais ionizadas?”.

¹⁴² “**Livro de Urantia**”, **Documento 111**: “O Ajustador e a Alma”, **Item 111.1**: “A Mente, Arena da Escolha”, **Parágrafo 5**.

¹⁴³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 40**: “Os Filhos Ascendentes de Deus”, **Item 40.6**: “Os Filhos de Deus pela Fé”, **Parágrafo 7**.

¹⁴⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 32**: “A Evolução dos Universos Locais”, **Item 32.4**: “A Relação de Deus com Um Universo Local”, **Parágrafo 5**.

A *personalidade é supra-imposta à energia*¹⁴⁵, ela é associada apenas a sistemas vivos de energia. Podemos ver o movimento da vida como as pulsações de um coração entre a semente paterna central e o ventre materno envolvente. Podemos acreditar que este pulsar da energia vital é uma sombra fugaz das *pulsações sem fim do coração material do Paraíso*¹⁴⁶ do cosmo infinito. O livro de urantia nos revela que o *grande universo é um organismo vivo*¹⁴⁷ e que há vida real pulsando em todo o mecanismo da vasta criação do cosmo vibrante.

Assim, a vida movimentada a “membrana do coração vivo” que delimita o interior e o exterior do ser vivente. Este movimento vital pulsante, harmoniza a semente paterna, que cresce em nosso interior, e o ambiente exterior, que como um ventre materno nos envolve. *A vida realmente é um processo*¹⁴⁸, um movimento que ocorre entre o eu individual no interior do organismo e o seu meio ambiente. É por meio da intermediação da mente que o eu e o ambiente estabelecem um contato significativo.

Concluimos que a vida, como tal, constitui a movimentação de um *sistema de energias - material, mental ou espiritual*¹⁴⁹. A mente faz a intermediação entre o espírito residente em seu interior e o corpo material, ambiente que a envolve. E a personalidade, outorgada por Deus, unifica todos os fatores associados da individualidade no *eu total - material, intelectual e espiritual*¹⁵⁰.

3.9.1 A essência da vida é espírito

Verifico a revelação de que a *essência da vida é espírito*¹⁵¹ ao perceber que a vida pulsa e movimentada as energias materiais exteriores, as energias mentais intermediárias e as energias espirituais essenciais no centro dos seres vivos. Desta forma, a vida pulsante estimula as vivências dos **organismos inerentemente ativos** em meio aos **mecanismos inatamente passivos**. O Pai separou de um lado, os **significados** e os **valores** mente-espírito-pessoais e, de outro lado, aquelas coisas que estão centradas na eterna Ilha do Paraíso. *A personalidade é associada apenas a sistemas vivos*¹⁵² de energia e o pulsar vital estimula a relação entre os seres e a ação destes seres sobre as coisas. A dimensão suprema da personalidade, a da totalidade, é *um absoluto associável*¹⁵³. Por isso cada pessoa **funciona como um fator na situação total** da sua própria vida. É sábio buscar um altar de comunhão pessoal com o Pai Universal no *núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*¹⁵⁴, o centro íntegro de nosso ser. Assim, sustentados pelo amor do Pai Universal no centro de nossa pessoa, interagimos com um amor crescente com respeito a todos os irmãos e irmãs da nossa família vasta e universal. De acordo com as pérolas de sabedoria que jorram do:

“Livro de Urantia”, parágrafo 112.1.13: A vida realmente é um processo que ocorre entre

¹⁴⁵ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 4**.

¹⁴⁶ “Livro de Urantia”, Documento 104: “O Crescimento do Conceito da Trindade”, **Item 104.4**: “As Sete Triunidades”, **Parágrafo 28**.

¹⁴⁷ “Livro de Urantia”, Documento 116: “O Supremo Todo-Poderoso”, **Item 116.7**: “O Grande Universo, um Organismo Vivo”.

¹⁴⁸ “Livro de Urantia”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoalidade e a Realidade”, **Parágrafo 13**.

¹⁴⁹ “Livro de Urantia”, Documento 36: “Os Portadores da Vida”, **Item 36.6**: “As Forças Vivas”, **Parágrafo 6**.

¹⁵⁰ “Livro de Urantia”, Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6**: “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 3**.

¹⁵¹ “Livro de Urantia”, Documento 42: “A Energia - a Mente e a Matéria”, **Item 42.1**: “Energias e Forças do Paraíso”, **Parágrafo 1**.

¹⁵² “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 4**.

¹⁵³ “Livro de Urantia”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoalidade e a Realidade”, **Parágrafo 9**.

¹⁵⁴ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.6**: “O Deus da Pessoalidade”, **Parágrafo 4**.

o organismo (a individualidade) e o seu meio ambiente. A personalidade atribui **valor** de identidade e **significados** de continuidade a essa associação organismo-ambiente. Assim, será reconhecido que o fenômeno de estímulo-resposta não é um mero processo mecânico, pois **a personalidade funciona como um fator na situação total**. É sempre verdade que os **mecanismos são inatamente passivos**; e os **organismos, inerentemente ativos**.

Nós podemos prever que os **físicos e os químicos** deste planeta **jamais serão capazes de produzir organismos vivos**. Sinto uma alegria serena ao confirmar a revelação de que a **vida brota apenas da vida**. Com *uma consciência normal de pequenez e de humildade*¹⁵⁵, sigamos sabendo que a criatura pode produzir as formas da vida, mas **só uma personalidade criadora ou uma força criativa podem proporcionar a centelha ativadora da vida**.

“Livro de Urantia”, parágrafos 36.6-1 e 2¹⁵⁶:

As Forças Vivas

A vida é tanto mecânica quanto vital - material e espiritualmente. Os **físicos e os químicos** de Urantia progredirão constantemente no seu entendimento das formas protoplasmáticas da vida vegetal e animal, sem no entanto **jamais se tornarem capazes de produzir organismos vivos**. A vida é algo diferente de todas as manifestações de energia; mesmo a vida material das criaturas físicas não é inerente à matéria.

As coisas materiais podem desfrutar de uma existência independente, mas a **vida brota apenas da vida**. A mente só pode ser derivada da mente preexistente. O espírito tem origem apenas em ancestrais espirituais. A criatura pode produzir as formas da vida, mas **só uma personalidade criadora ou uma força criativa podem proporcionar a centelha ativadora da vida**.

3.10 A gravita e os sistemas universais de energia

Com esta compreensão do valor das **pessoas** e do espírito, nós podemos com uma sabedoria equilibrada falar das **coisas** e da energia física não-pessoal. De acordo com a revelação nos *documentos de urantia*¹⁵⁷, existem sete *sistemas universais de energia*¹⁵⁸. À seguir organizamos estes sistemas na tabela:

	monota - energia viva		
potência de espaço	absoluta	tranosta	energia transcendental
força primordial	segregata	triatata	energia de Havona
energias emergentes	ultimata	gravita	poder universal

As energias emergentes passam por duas fases de transmutação e *transforma-se no ancestral ativo de toda a matéria do universo*¹⁵⁹. Assim, podemos dizer que toda materialização existe em *potencial* nas três manifestações sucessivas da energia: **absoluta** (potência do espaço); **segregata** (força primordial); **ultimata** (energia emergente). Então a energia física amadurece, até o aparecimento da sensibilidade a gravidade, até aquele ponto em que pode ser dirigida em canais de poder e servir

¹⁵⁵ “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.1: “O Crescimento Religioso”, Parágrafo 5.

¹⁵⁶ “Livro de Urantia”, Documento 36: “Os Portadores da Vida”, Item 36.6: “As Forças Vivas”.

¹⁵⁷ “Livro de Urantia”, Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Item 92.4: “A Dádiva da Revelação”, Parágrafo 9.

¹⁵⁸ “Livro de Urantia”, Documento 42: “A Energia - a Mente e a Matéria”, Item 42.2: “Sistemas Universais de Energia Não-Espiritual (Energias Físicas)”.

¹⁵⁹ “Livro de Urantia”, Documento 42: “A Energia - a Mente e a Matéria”, Item 42.2: “Sistemas Universais de Energia Não-Espiritual (Energias Físicas)”, Parágrafo 12.

aos propósitos múltiplos dos Criadores do universo. As três próximas formas de energia são *factualmente* existentes nos superuniversos, no universo central, e no nível superior do Paraíso e são denominadas respectivamente de **gravita** (poder universal); **triata** (energia de Havona); **tranosta** (energia transcendental). Além, destas seis formas de energia, existe também a **monota**, a energia viva, não-espiritual, do Paraíso. Embora a energia seja uma *realidade não-deificada*¹⁶⁰, não pessoal, existem níveis da energia que são absolutos. Assim, pode-se falar da **absolutesz da monota do Paraíso** e da **absolutesz da potência do espaço**. Como iluminadoramente revelado no:

“*Livro de Urantia*”, parágrafo 42.10-1¹⁶¹: O movimento sem fim da realidade cósmica relativa, fluindo desde a **absolutesz da monota do Paraíso**, até a **absolutesz da potência do espaço**, sugere certas evoluções de relacionamento entre as realidades não-espirituais da Primeira Fonte e Centro - aquelas realidades que estão ocultas na potência do espaço, reveladas na monota, e provisoriamente divulgadas em níveis cósmicos intermediários. Esse ciclo eterno de energia, estando ligado ao circuito do Pai dos Universos, é absoluto e, em sendo absoluto, não é expansível de nenhuma forma, nem em valor; o Pai Primordial, entretanto - agora e sempre - , realiza em Si uma arena de significados, sempre em expansão, de espaço-tempo, que transcende o espaço-tempo; uma arena de relações mutáveis, nas quais a matéria-energia está sendo progressivamente objeto do supercontrole do espírito vivo divino por intermédio de um esforço experiencial da mente viva e pessoal.

A próxima tabela apresenta mais características destes sete sistemas universais de energia:

Monota, energia viva e una do Paraíso

Absoluta (potência do espaço), presença no espaço livre do Absoluto Inqualificável	Tranosta (energia transcendental), opera no nível superior do Paraíso , existindo em relação aos povos absonitos
Segregata (força primordial), energia pura, responde à movimentos iniciados pelo Deus da Ação e certos movimentos que emanam do Absoluto Universal	Triata (energia de Havona), sistema de energia trina, domínio da energia existencial do Agente Conjunto do Pai e do Filho, e, executivo da Trindade que atuou na criação tríplice das esferas perfeitas do universo central . As energias de Havona são tríplices
Ultimata (energia emergente) que se manifesta em duas fases, energia de potência e energia de gravidade, sensível à atração da gravidade (absoluta) circular do Paraíso e com reconhecível ação inteligente do Último	Gravita (poder universal) sensível à gravidade linear. Sistema de energia dos superuniversos , organizações materiais duais que abrangem os universos locais de criação dupla, feitas por um Filho Criador e um Espírito Criativo Materno. A energia dual da gravita é o âmbito das atividades do Sétuplo funcionando sob o controle do Supremo

¹⁶⁰ “**Livro de Urantia**”, Documento Preliminar: “Introdução”, **Item 0.4**: “Realidade do Universo”, **Parágrafo 2**.

¹⁶¹ “**Livro de Urantia**”, Documento 42: “A Energia - a Mente e a Matéria”, **Item 42.10**: “Sistemas Não-Espirituais de Energias Universais (Sistemas de Mente Material)”, **Parágrafo 1**.